



Centro Espírita Beneficente  
União do Vegetal



II ENCONTRO  
**OEUVDY**  
POR UMA  
ESCOLA CAIANINHA

---

DA IDADE MÉDIA A IDADE MÍDIA

**Nº 2**

EM ENTREVISTA, RESPONSÁVEL PELA ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL FALA SOBRE ENCONTRO .....	<b>2</b>
SINOPSES DAS PALESTRAS .....	<b>7</b>
INFORMAÇÕES .....	<b>12</b>

# EM ENTREVISTA, RESPONSÁVEL PELA ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL FALA SOBRE ENCONTRO



*II Encontro da Orientação Espiritual* tem o propósito de gerar um amplo espaço de circulação e investigação de ideias ancestrais,

que remontam os séculos IX d.C., mas que, ainda hoje, são boas referências para trabalhar as questões do mundo moderno, visando a criação de uma *Rede de Ensino do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal (CEBUDV)*. Desde que foi divulgado, diversas dúvidas surgiram: será que já estão trazendo algo pronto, uma ideia fechada? Por que pegar uma referência da Idade Mé-

dia? Carlos Magno teria deixado registros para inspirar uma rede de escolas da *União do Vegetal*?

Para esclarecer essas e outras questões, o Responsável pela Orientação Espiritual com Crianças e Jovens do Centro e membro efetivo do Conselho da Administração Geral (Conage), Mestre Edison Saraiwa Neves, concedeu entrevista para o blog da UDV, explicando mais um pouco das finalidades do Encontro e como surgiu esse momento da OE.

***Blog da UDV: O Encontro é para apresentar a pedagogia que será adotada na escola do CEBUDV?***

E.S.N.: “Uma dúvida pertinente é se já fechamos algum método, técnica, metodologia ou tecnologia para a construção da Rede de Ensino 22 de Julho. Minha resposta é não. Costumo dizer que, de 0 a 10 não chegamos nem em 0,5. Muita água passa-



*Carlos Magno Coroado Imperador*

## LINHA DO TEMPO (PRÉ E PÓS MEDIEVAL)

17 de março de 180 d.C.	27 de fevereiro de 380 d.C.	4 de setembro de 476 d.C.	Ca 482 d.C.	Ca 508 d.C.
Início do declínio do Império Romano. Final do reinado de Marco Aurélio.	O cristianismo torna-se religião oficial do Império Romano.	Queda do Império Romano do Ocidente. Rômulo Augusto, último Imperador de Roma, é deposto. Início da Idade Média.	Clóvis I é coroado rei dos Francos Salianos. Durante seu reinado, une todas as tribos francas, tornando-se rei de todos os Francos.	Clóvis I converte-se ao cristianismo, tornando-se o primeiro rei cristão após a queda do império romano.



rá por baixo deste moinho ainda em construção. Somos mais de 380 participantes ligados pelo aplicativo Telegram, deixando os conhecimentos prévios na porta de entrada, para estudar as Sete Artes Liberais da época do Império Carolíngio (referente a Carlos Magno). A ignorância desta riquíssima bibliote-



*Carlos Magno recebe manuscrito de seu mentor o monge Alcuino (Jules Laure)*

ca de conhecimento nos reuniu. Juntos, o que sabíamos não dava um 'dedal', agora, já temos um 'estojo de costura' - e está à disposição de todos. Uma única exigência preliminar aos que quiserem se juntar a nós, qual? Estudar as Sete Artes Liberais para um dia poder poliniza-las com a biblioteca do conhecimento de cada um. Daí o mote do encontro: "Da Idade Média à Idade Mídia".

***Blog da UDV: Como chegaram às Sete Ar-***

### ***tes Liberais?***

E.S.N.: "O início, que não foi premeditado, começou na campanha presidencial de 2014. Em Brasília, ficamos muito preocupados com o acirramento das posições ideológicas dos nossos associados. Daí pensamos em estabelecer um ciclo de estudos sobre a história política do Brasil. Chegamos a fazer duas palestras que ao final só ratificaram o que já sabíamos: ainda não temos uma visão de como praticar a política sob a ótica do Alto Espiritismo. Assim, de co-

Ca 711 d.C.	25 e 26 de outubro de 732 d.C.	2 de abril de 742 d.C.	novembro de 751 d.C.	768 d.C.
Começa a entrada dos muçulmanos na Península Ibérica.	Batalha de Poitiers, Carlos Martel barra o avanço muçulmano.	Nasce Carlos Magno, primeiro filho de Pepino, o Breve.	Início da Dinastia Carolíngia. Pepino, o Breve, é coroado rei dos francos.	Morre Pepino, o Breve, Carlos Magno torna-se rei dos francos.



Calos Magno Coroado Imperador (Frederich Kaubach)

num acordo com o Mestre Geral Representante, suspendemos o ciclo. Neste ínterim, fruto do momento, tínhamos criado um grupo no aplicativo *Whatsapp* com o nome OE Jovens, com o objetivo de reunir nossos adultos jovens, com histórico de protagonismo dentro e fora do Centro. O grupo aumentou e migramos para o Telegram, modificando o nome para OE Cidadania. Percebemos então que a tarefa de casa não era, propriamente, estudar política - as 'uvas realmente ainda estavam verdes' - e sim um modelo de escola fundamentada nos valores e exemplos do *Mestre Gabriel*. Não obstante a mudança do foco, o conflito ideológico não arrefeceu. Diversas cabe-

ças pensantes, com diversas pedagogias, resultaram num acirramento das posições pessoais. Graças à Deus, conseguimos pacificar os participantes, mostrando que ideias vão e vem e o que fica é o ser humano, que merece consideração e respeito, afinal somos irmãos e não inimigos. Um dia um dos participantes citou um sistema educacional da época de Carlos Magno, século IX: as Sete Artes Liberais. Imediatamente paramos com a modernidade e nos debruçamos sobre este riquíssimo material. Atualmente o que estamos fazendo é uma pesquisa arqueológica só que, ao invés de ossos, buscamos escritores, livros e textos. Alguns deles remontam os anos 800 d.C. Como disse no I Informativo da OE, e não me canso de repetir, a nossa ignorância nos calou e então nossa vontade de servir à concretização da palavra do nosso Mestre nos reuniu. O grupo hoje ganhou o nome de OE Escola UDV. Na linha do tempo que aponta para o futuro, chegará o momento de polinizarmos a idade média com a idade média. Por enquanto ainda temos muito o que estudar deste rico tesouro. Não temos pressa, pois sabemos que sozinhos vamos mais rápido, mas juntos chegaremos mais longe".

25 de dezembro de 800 d.C.	28 de janeiro de 814 d.C.	888 d.C.	1.095 d.C.	20 de abril de 1.223 d.C.
Início do Império Carolíngio. O papa Leão III coroa Carlos Magno Imperador do Sacro Império Romano-Germânico.	Morre Carlos Magno.	Fim do Império Carolíngio.	Início das Cruzadas.	Início da Inquisição Medieval.



**Blog da UDV: Alguns historiadores acusam Carlos Magno de ter sido um guerreiro impiedoso. O que tem de verdade nisto?**

E.S.N.: Façamos um exercício de imaginação: um continente coberto de florestas, com pequenas vilas, muitos dialetos, mergulhado na escuridão absoluta, sem água potável, ausência completa de higiene, um continente sem estradas, com agricultura esquecida,



*Saxões convertidos ao Cristianismo (Alphonse de Neuville)*

devastado por fome, pestes, e assolado por bandos de assaltantes cruéis de diversas tribos germânicas (vândalos, godos, visigodos, ostrogodos, suevos, lombardos, anglos e saxões), tribos pagãs, politeístas, adoradoras de deuses sanguinários que ‘exigiam’ sacrifícios humanos em lugares considerados sagrados, como a floresta Irminsul dos saxões. Imaginemos um rei cristão diante de tal quadro. Alguém portador da bandeira do Deus único. A maior acusação a Carlos Magno foi quanto ao tratamento ‘olho por olho’ dado aos saxões liderados por Widukind, um herói cultuado pelos nazistas nos anos 30 e 40. O pequeno grande detalhe é que os ‘sax’ (facas de pedra) se comportavam como ‘gangsteres’ cruéis, que devastavam tudo no seu caminho. Em 1935, os nazistas fizeram uma edificação emblemática: um memorial de pedra em Verden (Alemanha), homenageando os 4,5 mil guerreiros saxões que teriam sido executados a mando do Rei Carlos Magno por terem traído perversamente um pacto de honra firmado de conversão ao Deus Cristão. Para entender a época, imagine o estado islâmico entrando no Mercado Modelo de Salvador. Impossível recebê-los cantando ‘somos todos irmãos da Lua, moramos na mesma rua’. Para não pensarem que há exagero no

1.268 d.C.	Ca 1.450 d.C.	1.478 d.C.	12 de outubro de 1.492 d.C.	22 de abril de 1.500 d.C.	1.834 d.C.
Fim das Cruzadas.	Início da Renascença, Johannes Gutenberg inventa o Sistema de Impressão com Tipos Móveis.	Início da Inquisição Espanhola.	Cristóvão Colombo chega ao continente Americano. Fim da Idade Média e início da Idade Moderna.	Pedro Álvares Cabral chega ao Brasil.	Fim da Inquisição Espanhola.

**LEGENDA**

*d.C.* - Depois de Cristo

*Ca* - “Cerca de” ou “aproximadamente”. É utilizada em genealogia e relatos históricos quando as datas de eventos são estimadas.





Harun Arraxide recebe a embaixada de Carlos Magno (Julius Köckert)

que estou dizendo e terem uma idéia de suas práticas, basta lerem o *Capitulatio de Partibus Saxoniae* - Primeiro Capítulo Saxão - que eram as leis instituídas por Carlos Magno em 782. No caput da Lei número seis diz: 'Lei contra quem acusa falsamente alguém de ser bruxo para queimá-lo e comê-lo'. Penso que não precisamos de mais exemplos para entender de 'quem' estamos falando".

***Blog da UDV: E quanto à convivência de Carlos Magno com os muçulmanos?***

E.S.N.: "Aqui temos duas condutas absolutamente diferentes do Imperador. Uma com o sultão da Pérsia, Harun al-Rashid, da dinastia Abássida e outra com o califa de Córdoba, Abderramão I, da dinastia Omíada. Com Harun a relação foi pacífica e amistosa, emissários de ambos soberanos cruzavam terras conduzindo mensagens de aliança. Tanto é que Carlos Magno, sem derramamento de sangue, conseguiu do sultão passe

livre para os cristãos visitarem Jerusalém e seus lugares sagrados. Harun, para mostrar a sua admiração pela sabedoria do Imperador, enviou seda, candelabros de latão, perfumes, bálsamo de Meca, peças de xadrez em marfim, uma tenda colossal com muitas cortinas coloridas, um elefante chamado Abul Abas e um relógio de água que marcava as horas derrubando bolas de bronze numa bacia conforme cavaleiros mecânicos - um pra cada hora - emergiam de portinholas que se fechavam atrás de si. Os presentes eram sem precedentes na Europa Ocidental e influenciaram a arte Carolíngia. Já com Abderramão, que tinha planos para a expansão do califado para além da Península Ibérica, o Imperador guerreou e impediu a expansão do Islã Omíada. Um islamita era de índole não expansionista. Para este: mirra. Já com o outro, que tinha planos de expansão de fronteiras, invasão de terras alheias, submissão de populações: espada.

# SINOPSES DAS PALESTRAS

DIA 15 (QUINTA-FEIRA)

9H

## *Abertura do II Encontro da OEUDV - Por Uma Escolha Caianinha: da Idade Média à Idade Mídia*

Clóvis Cavalieri Rodrigues de Carvalho e Edison Saraiva Neves

## *Técnicas de Psicologia Social e suas Consequências*

Luana Vianez

O que praticamos é fruto das escolhas que fazemos e escolhas estão sujeitas às influências de diversas ordens. Nesse contexto, torna-se necessário compreender de que forma as técnicas de psicologia social vem sendo indevidamente utilizadas para direcionar os processos mentais humanos, muitas vezes sem termos consciência das razões que nos levaram à determinada escolha.

Conceitos e experimentos clássicos da psicologia social podem nos auxiliar a perceber as influências que chegam até nós por meio da cultura, das interações sociais em geral e das escolas. Uma pequena parte desse intrincado mecanismo que torna possível a “roda grande girar dentro da roda pequena”.

## *A Cultura das Mídias e o impacto no desenvolvimento intelectual e moral*

Nasson Paulo

Pensar no impacto das tecnologias digitais no desenvolvimento intelectual e moral é refletir sobre os desafios de pais e edu-

cadores em lidar com crianças e jovens “educados” pela internet. Isso porque, até antes da internet, as referências de conhecimentos e valores eram passadas pela escola e pela família, respectivamente. Agora, é comum ver crianças e jovens desrespeitando pais e professores, por exemplos de influenciadores digitais. A falta de planejamento e orientação no uso da tecnologia, tanto no âmbito familiar como escolar pode acarretar superficialidade, dispersão e dificuldade de aprofundamento em crianças e jovens. Com as tecnologias digitais ganhando cada vez mais importância, esses aspectos não podem ser ignorados. Nesse sentido, além de examinar o impacto das tecnologias digitais na aprendizagem, iremos apresentar outros aspectos positivos. Mais que respostas, traremos elementos que permitam refletir sobre o aprender, educar e trabalhar na era digital e numa futura escola caianinha.

## *Carlos Magno: Sua História e Seu Reinado*

Ricardo e Tatiana Paranaguá

Carlos Magno tem grande destaque na história e na construção do Ocidente, ganhando o vocativo de “Pai da Europa” e merecendo lugar destacado na conservação dos pilares de nossa civilização. Graças à sua atuação e disposição, chegou até nosso tempo a filosofia greco-romana e a doutrina judaico-cristã. Muitos são seus feitos memoráveis, registrados na historiografia e narrados na literatura. Através de seus feitos, conheceremos a índole e o caráter deste monarca, adentrando como visitantes de honra em seu reinado.



## *Fazendas Modelo e Jardins Sensoriais e de Alimentos de Carlos Magno*

Maria Alice Corrêa

Com o documento “Capitulare de Ville”, Carlos Magno implantou uma caminhada rumo ao progresso e desenvolvimento de seu reinado. Além de estabelecer regras administrativas de organização social, estruturou um conjunto de disposições regulamentares dedicadas à preservação ambiental, saúde e segurança alimentar. Através da agricultura em policultivo, constituiu jardins de alimentos, e os “hortus conclusus” (jardins reservados e destinados ao convívio) pelos quais disseminou o plantio e uso das plantas aromáticas, medicinais, ritualísticas, tintoriais e outras dedicadas ao artesanato. Além disso, cada morador deveria ter seus cultivos como forma de sustento familiar. Nas cidades e no campo, destinou áreas ligadas aos mosteiros, para o cultivo, intercâmbio e manutenção das espécies, com lugares dedicados à silvicultura, viticultura, apicultura, criações de animais diversos, gestão de provisões e estoque de equipamentos. Com o auxílio do botânico e poeta Walafrido Strabo, foram catalogadas inúmeras plantas em toda extensão do império, as conhecidas regionalmente e as introduzidas da cultura de outros povos, constituindo importante acervo de estudo e preservação de diversas espécies até os dias atuais.

## *Alfabetização Fonética*

Isabela Abes Casaca

A alfabetização cuida de ensinar o alfabeto e de sua utilização como código de comunicação, caminho pelo qual o estudante aprende a ler e escrever, duas funções que permitirão a comunicação de uma forma mais profunda. Por que principiar pelo Som? Como proporcionar a percepção do som das letras no

próprio corpo? Qual a importância da consciência fonética? Como construir a distinção auditiva e visual? Por fim, como enriquecer o imaginário da criança a torna um adulto mais inventivo e perceptivo.

## *Carlos Magno na Cultura Popular*

Meriele e João Santana

A história do Rei Carlos Magno é uma memória viva no mundo e também no Brasil mesmo nos dias de hoje. Os livros “Carlos Magno e os 12 Pares de França” e a “História do Imperador Carlos Magno”, circularam em vários lugares do território brasileiro. Eles contam a história da força, da bravura e da grandeza dos feitos desse Rei. Um rei cristão que fez de seus cavaleiros pares, de igual nobreza em seu reino, um homem que organizou e deu acesso ao conhecimento, como o de gramática, lógica e oratória. Pelo exemplo de sua virtude, com justiça e com beleza, essa história inspirou diversas manifestações da cultura popular brasileira. É possível perceber a influência na poesia de cordel, na cantoria de repente, nas manifestações de cavalarias de Norte ao Sul do país, como por exemplo, as Cavalhadas de Pirenópolis-GO, onde são representadas as batalhas medievais.



DIA 16 (SEXTA-FEIRA)

## *Verdade, Bondade e Justiça em Pitágoras, Platão e Aristóteles*

Harim Britto

Desde os princípios do filosofar, podemos encontrar o exercício da investigação de si mesmo e do mundo que nos cerca. E nessa investigação, buscamos saber dos ‘porquês’ e as causas que movem todas as coisas. Aris-



tóteles inicia uma de suas obras dizendo que “Todos os homens têm, por natureza, desejo de conhecer”. Ele menciona o conhecimento das causas primeiras, das origens de tudo que existe; Platão, que foi mestre de Aristóteles, indica que este princípio de tudo é a ideia de Bem, que na ‘Alegoria da Caverna’ é representada pelo Sol; Pitágoras exerceu grande influência sobre o pensamento platônico e aristotélico, em suas lições sobre a Natureza, afirma que tudo está conforme a Ordem: a relação entre o Saber, o Bem e a Ordem, ressoam nos conceitos mais simples e fundamentais da Ciência, que são as ideias de Verdade, Bondade e Justiça.

### *Filósofos Latinos*

Antônio Sano

Serão apresentados alguns dos principais filósofos e escritores latinos que antecederam e influenciaram Alcuíno de Iorque. Independente de suas nacionalidades, são considerados latinos aqueles que escreveram sua obra em latim. Donato, Cícero, Cassiodoro, Quintiliano, Boécio, Isidoro e Beda, com suas obras, contribuíram para a constituição e divulgação do Trivium e do Quadrivium em todo período medieval e foram referências importantes para a Escola do Palácio de Carlos Magno.

### *Trivium: A Linguagem do Espírito*

Thiago Teixeira

Para conhecer o Trivium ensinado por Alcuíno de York, será apresentada a época e a vida deste personagem, sua pedagogia, psicologia e teoria da aprendizagem. O Trivium é composto de três artes que tem como objetivo o desenvolvimento da linguagem e das principais potências do espírito: a memória (imaginação), o querer (virtude) e

a inteligência (compreensão). Serão brevemente apresentadas as três artes do Trivium, como elas se relacionam, se sobrepõem, se diferenciam e constituem uma unidade integrada e inseparável.

### *Quadrivium: Reconhecendo*

#### *a Obra do Criador*

Wagner Jales

Enquanto o Trivium estuda o uso das palavras, o Quadrivium estuda os números, além de aprender o uso prático, também se aprende o significado místico. Como dizia um pensador antigo, “na natureza, tudo é número”; o Sol é um, a Lua é uma, que, unidos, são dois, que nem os bichos; que são de par em par. A lua tem quatro fases, as estações são quatro, se olhar o corpo humano, aí é que tem o que contar. Pelo nome, vemos o quatro e o vium - quatro vias ou, quatro maneiras diferentes de estudar os números, são elas; a Aritmética, a Geometria, a Música, e a Astronomia.

### *A Música no Quadrivium*

Daniel Lima e Meriele

A essência matemática da música é profunda, mas pode ser facilmente compreendida, mesmo sem o conhecimento técnico da mesma. Toda a construção musical, baseada nas quatro qualidades básicas do som - altura, duração, intensidade e timbre - tem natureza no número. Por isso é importante entender como a matemática está presente nessas quatro características fundamentais. Os princípios físico-matemáticos da altura (grave ou agudo) foram descobertas e organizadas pelo matemático Pitágoras, na Grécia Antiga. A duração (curto ou longo) é a demonstração plena da Música como o número no tempo. A intensidade (fraco

ou forte) possui precisas demonstrações físicas de seu funcionamento, medida pelos conhecidos decibéis. Por fim, o timbre, que é a qualidade que nos faz diferir um instrumento de outro e até mesmo a voz de cada pessoa, está intimamente ligado com os harmônicos naturais de um som, estes também descobertos por Pitágoras em seus estudos. Compreender isto é perceber como o som organizado é expressão direta das Leis Universais.

### *Astrologia/Astronomia do Tempo de Carlos Magno*

Lucas Barreto

Qual é a função do estudo das estrelas na formação do Homem? Ao estudar o céu, o homem usa o conhecimento adquirido no Trivium e nas demais artes do Quadrivium para, já com o pensamento bem estruturado, elevar o seu olhar para o Alto se situando no espaço e no tempo, descobrindo Deus - a Natureza - pelas luzes que cruzam o dia e a noite. Qual a distinção da Astrologia e da Astronomia? São temas desta ciência a Eclíptica (O Caminho do Sol); o Tempo (Solstícios, Equinócios, e o calendário); os eclipses; o desenho celeste da Rosa de Vênus e a Geometria Divina.

### *Mesa Redonda: Filosofia e Artes Liberais no Reinado de Carlos Magno*



DIA 17 (SÁBADO)

#### *Gramática: A Porta do Saber*

Thiago Teixeira e Bruno Carneiro

A arte da gramática é a guardiã do bem escrever e falar. Tem como objetivo a perfeita comunicação no tempo e no espaço. No

Trivium, a gramática contempla a literatura e é o primeiro degrau da sabedoria, a porta do saber, por onde todas as áreas do conhecimento serão introduzidas. A gramática dispõe dos instrumentos para a leitura e compreensão do espírito humano através do exercício da interpretação de textos literários como uma verdadeira arte de decifrar “enigmas”. Através de histórias lidas e narradas o estudante aprende a apreciar a beleza do Bem, que inspira e conquista o coração, fertiliza a memória, enriquece a imaginação e encanta os sentidos.

### *Retórica (Oratória): O Valor da Palavra* Isabela Abes Casaca

A Retórica (Oratória) é uma das Artes da Linguagem presentes no Trivium, junto com a Gramática e a Dialética. Seu objetivo é ensinar a falar e escrever bem. Muitos foram os professores que se dedicaram ao ensino desta ciência, começando por Aristóteles até chegar a Alcuíno de Iorque. Mas, o que é a Retórica? Primeiramente, é preciso perceber a fina relação da capacidade de se expressar bem com a moral e a virtude. A matéria prima que faz um bom orador transcende o uso de termos rebuscados, a simplicidade é encantadora e convincente. Compreendendo isto, facilmente notamos como os ensinamentos do Mestre Gabriel estão profundamente ligados ao ensino desta arte. Nossa doutrina explica a grande importância da palavra, e esta arte tem justamente o verbo como instrumento maior.

#### *Dialética: Clareza e Discernimento*

Wagner Jales e Harim Britto

Mestre Gabriel, em sua doutrina, nos trouxe exemplos de situações onde todos dizem as suas verdades e, examinando cada uma



delas, consegue-se chegar a uma conclusão. Assim funciona a Dialética: a Arte do Diálogo e da demonstração de ideias. Sua função pedagógica é a de desenvolver no estudante a capacidade de usar “os martelins” diante de um impasse, reconhecer a realidade dos diferentes pontos de vista e chegar ao conhecimento superior.

### *Mesa Redonda: Trivium*



DIA 18 (DOMINGO)

### *Rede de Ensino 22 de Julho: Desenhos Jurídicos e Administrativos possíveis* Janine Rodrigues

Existem várias possibilidades jurídicas e administrativas para tornar a Rede de Ensino 22 de Julho concreta. A Escola modelo Organização Não Governamental (ONG), pode ganhar contornos jurídicos de Fundação, Associação ou Cooperativa. Cada uma das opções tem suas particularidades e leis próprias. Exploraremos esses detalhes, explicando quais os prós e contras de cada uma, com o objetivo de deixar mais nítidas as possibilidades abertas no caminho para a concretização da nossa Rede de Ensino.

### *Artes Mecânicas e Negócio Social* Paulo Dourado

A elevação das virtudes fará com que o homem tenha uma melhor ação no mundo e os frutos ecoem por toda a sociedade, alimentando a imaginação moral do povo e os princípios de ordem. Essa é a semente para o desenvolvimento das Artes Mecânicas que contemplam arte e ciência aplicada à subsistência do ser humano. Contextualizarmos, assim, o resgate da prática do mercado ou

comércio como parte dessa ciência que busca a sustentação, a conciliação dos povos. Apresentaremos também a experiência recente dos negócios sociais em Bangladesh como exemplo de um modelo que está proporcionando sustento material e o resgate dos valores morais e da família naquele país assim como reflexões para uma possível adaptação deste modelo para a “Rede 22 de Julho”.

### *Negócio social como uma alternativa de arranjo jurídico administrativo e acesso a investimentos*

Rachel Stefanuto

Os negócios sociais serão apresentados em suas diversas definições, formato e contextos, que justificam seu surgimento.

Eles se desenvolvem com o propósito de beneficiar a sociedade e o meio ambiente, por promover soluções sociais, ao ampliar o acesso à educação, entre outros direitos e garantias fundamentais.

São inúmeras as oportunidades que favorecem o sucesso dos negócios sociais, representadas por outros atores que compõem o “ecossistema” do negócio social, como as aceleradoras de negócios sociais e as diferentes organizações fontes de investimentos, que têm o propósito de impacto social positivo.

Serão ainda apresentados os principais desafios dos empreendimentos sociais relacionados à gestão e manutenção de um fluxo contínuo de recursos financeiros.

### *Mesa redonda: Por uma Escola Caianinha com autoridades do CEBUDV*

13 H

### *Encerramento do II Encontro da OEUDV - Por Uma Escolha Caianinha: da Idade Média à Idade Mídia*

# INFORMAÇÕES

*II Encontro da Orientação Espiritual – Por uma Escola Caianinha, da Idade Média à Idade Mídia*

**Data:** 15, 16, 17 e 18 de junho de 2017.

**Local:** Centro de Convenções Parque Cidade Corporate – Brasília-DF

**Inscrições:** até o dia **30 de Abril** de 2017.

**Mais informações:** <http://porumaescolacaianinha.udv.org.br/>



## EXPEDIENTE

**Entrevista:** Flávia Ilíada. **Sinopses:** Bruno Carneiro, Daniel Lima, Harim Britto, Isabela Abes Casaca, Janine Rodrigues, Luana Vianez, Lucas Barreto, Maria Alice Corrêa, Meriele Santana, Nasson Paulo, Paulo Dourado, Rachel Stefanuto, Thiago Teixeira, Wagner Jales. **Linha do Tempo:** Isabela Abes Casaca. **Edição:** Edison Saraiva Neves e Isabela Abes Casaca. **Revisão:** Ana Lúcia Viana. **Projeto gráfico e diagramação:** Renato Palet.